

MEX

Brasil

ABRIL/2023

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO
MEX BRASIL
ESPAÇO MULHERES EXECUTIVAS

ANO 4 | Nº 3



Na sede administrativa da Electrolux, em Curitiba, as executivas do MEX participam de mais um encontro de network, aprendizado e evolução.

O que mudou na gestão de pessoas aos longo dos últimos 25 anos?

Os desafios da gestão de negócios e pessoas foram tema do 3º encontro do MEX em 2023. Um mergulho nas evoluções que nos acompanharam nas últimas décadas.

Que o mundo mudou muito nos últimos anos, todos sabem. Mas qual foi a evolução da história da gestão de pessoas e negócios nas empresas brasileiras? **Daniela Diniz**, jornalista e autora do livro “25 anos de história da gestão de pessoas e negócios nas Melhores Empresas Para Trabalhar”, foi a convidada do MEX em abril. Seu estudo traz uma análise completa sobre

as mudanças no mundo do trabalho – com base em dados do Great Place to Work (GPTW). Como anfitriãs, **Cláudia Malschitzky**, diretora da Regional Paraná e interior de SP do GPTW, e **Valéria Balasteguim**, VP HR Latin America no Electrolux Group, que recebeu todas as MEX na sede administrativa da Electrolux LA, em Curitiba.

**4º ENCONTRO
MEX**

12 MAIO

**MARCA PESSOAL:
SUA FORÇA DE
DENTRO PRA FORA**

**FORTALEÇA
A SUA VOZ E
EXPONENCIE SUAS
POSSIBILIDADES**

AGENDE-SE

8H00 ÀS 10H00

GÁLAPAGOS CAPITAL
ALAMEDA DR. CARLOS DE
CARVALHO, 555
AUDITÓRIO

Mudanças necessárias na gestão

Os últimos 25 anos foram intensos. Vivemos o florescer e a intensificação do uso da tecnologia, passamos por uma pandemia, a diversidade entrou no foco da sociedade e as possibilidades se multiplicaram. No meio a tudo isso: a gestão de pessoas também precisou mudar.

O trabalho de **Daniela Diniz** - que escreveu um livro sobre o tema (ver abaixo) - é uma profunda análise que revela como as organizações vêm se adaptando ao novo mundo do trabalho e por que as 'Melhores Empresas para Trabalhar' são uma bússola nesse movimento de transformação. Os últimos 25 anos evidenciaram que fatores como diversidade, confiança, transparência, equilíbrio, comunicação, qualidade de vida e boa liderança são determinantes para as organizações que almejam alavancar sua competitividade. No encontro Daniela revelou fatos curiosos dessa evolução percebida por todos e esmiuçada em suas análises.

E como isso tudo se processa na prática? **Valéria Balastegui**, VP HR Latin America no Electrolux Group, que recebeu as executivas na sede administrativa da Electrolux LA, em Curitiba, detalhou um pouco sobre sua carreira e a visão do Grupo sobre a gestão das pessoas.

Estendemos o bate-papo com ambas. Na próxima página você confere um breve relato da Daniela e no material complementar confira o depoimento da Valéria!



Para saber mais sobre o tema

Daniela Diniz tem duas obras sobre o tema, que estão disponíveis no site da Amazon.



Flexibilidade, diversidade e gente



Daniela Diniz é jornalista, trabalhou na Editora Abril por 15 anos, nas revistas Exame, Você S/A e Você RH, e ingressou no Great Place to Work em 2016 e, desde Janeiro de 2023 faz parte do Ecossistema Great People, parceiro do GPTW no Brasil, como diretora de Conteúdo e Relações Institucionais. tema.

Durante muito tempo fomos educados nesse *mindset* de vida pessoal e vida profissional. Duas vidas separadas. Eu sou um no trabalho, quando carrego meu crachá, e sou outro em casa, fomos educados até como se vestir de uma forma diferente ao ir para o trabalho. De repente, a pandemia misturou tudo. Algumas pessoas já trabalhavam dessa forma, tinha uma flexibilidade um pouco maior, mas a pandemia fez com que mais e mais pessoas experimentassem esse novo contexto: a vida é única. Eu estou com minha família e eu estou trabalhando ao mesmo tempo. Muito antes da pandemia o *smartphone* foi a principal ferramenta que carregou a casa para o trabalho, o trabalho para a vida, mas muitas pessoas ainda colocavam aquela fronteira. Penso que esse foi o grande fenômeno trazido pela pandemia e as pessoas e as organizações ainda estão aprendendo a lidar com isso: a vida é única, você é único, e é preciso saber lidar com tudo isso junto e misturado.

MEX BRASIL - Ao analisar 25 anos de mudanças na gestão de pessoas nas melhores empresas brasileiras, o que mais te chamou a atenção?

Daniela Diniz- São várias mudanças, apoiada na nossa metodologia que respaldou todo o livro, mas eu diria que hoje, você tem um ambiente de trabalho um pouco mais igualitário, obviamente que ainda existem diferenças e precisamos evoluir, mas olhando para os dados, há uma percepção do funcionário de base, sobre o ambiente de trabalho, muito parecida com a percepção de quem está no topo, o que há 25 anos, há 20, até há 15 anos não havia. Hoje você tem um conceito mais amplo de diversidade, isso faz com que se torne possível administrar uma empresa para todos (For All), incluindo mais pessoas nessa gestão.

MEX BRASIL - O que a pandemia trouxe de mudanças na gestão de pessoas?

Daniela Diniz - O mundo do trabalho mudou e, portanto, a gestão das pessoas muda, principalmente no Século 21, pós-pandemia. Mudanças que foram aceleradas pela pandemia. A principal delas é a 'mistura de vidas'.

MEX BRASIL - E que outras tendências existem para esse novo mundo do trabalho?

Daniela Diniz - A gestão de pessoas fica cada vez mais complexa e desafiadora. Vivemos a era do *People Centric*, que ainda sugerem práticas coletivas de RH, mas que tem que ser pensadas para cada indivíduo. Além disso, temos hoje até cinco gerações trabalhando juntas, o que torna isso muito complexo, pois são perspectivas e visões de vida diferentes. Por exemplo, eu fui educada a assistir o desenho na hora que passava em um dos cinco canais de TV aberta, já as novas gerações escolhem o que irão fazer, na hora em que querem fazer. Quem experimenta o modelo da flexibilidade, que vive com tecnologia, não se adapta a 'caixinhas' ou regras. As lideranças têm papel nesse entendimento do poder de escolha, da liberdade, da flexibilidade. Olhar para esses conceitos será fundamental para gerir as pessoas e as organizações no futuro.